

#### **ATA DE REUNIÃO**

# CONSELHO PEDAGÓGICO DO CAMPUS (CPC) 18 de junho de 2019

5

10

15

20

25

30

35

40

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil dezenove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, teve início, na Sala de Reuniões do Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), a reunião do Conselho Pedagógico do Campus (CPC), sob presidência do Diretor da Diretoria de Ensino (DE), Marcus Vinicius Pereira, com presença dos membros constantes da lista em anexo. A reunião teve como proposta de pauta: (i) Leitura da versão final do horário de 2019-2; (ii) Aprovação da ata da reunião de 28/05/2019; (iii) Informes; (iv) Proposta de Semana de Planejamento e Acolhimento de alunos ingressantes de 2019-2 entre 23 e 26 de julho; (v) Revisão do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio; (vi) Assuntos Gerais. Marcus Vinicius iniciou a reunião apresentando o Horário para o segundo semestre letivo de 2019, e apresentando ao CPC a proposta de validação sem a necessidade da leitura completa do horário, o que foi acatada por todos os presentes, sendo esse aprovado sem alterações. Em seguida, colocou para apreciação a ata da última reunião do CPC realizada no dia 28/05, que foi aprovada sem ressalvas. Como informe, Marcus Pereira apresentou o cronograma dos Conselhos de Classe (CoC) do G2 e informou que, por conta do novo sistema acadêmico – SIGAA – para os cursos de ensino médio e técnico, não seria usado o mapa global devido a erros em sua geração, tais como disciplinas que não figuram, falta de notas das disciplinas, entre outros. Disse também que, pelo SIGAA, as Turmas Mistas (TMs) poderiam ter um diário para cada curso caso as equivalências não sejam registradas. Sobre a finalização do semestre letivo, lembrou que após consolidar uma turma no SIGAA, não é possível fazer qualquer alteração e nem reabrir a turma, sendo o momento adequado de consolidação da turma apenas depois do Conselho de Classe do GF. Adriana Salgueiro sugeriu pedir permissão à Reitoria para que a DE possa consolidar turmas. Marcus Pereira disse que a responsabilidade de consolidação é do professor. Marta Langone questionou sobre o lançamento das faltas no SIGAA quando, por exemplo, o aluno apresenta atestado médico. Marcus Pereira disse que professor é quem deve, ao tomar ciência da justificativa de falta da Coordenação de Turnos (CoTur), realizar o abono, descontando-o do quantitativo total de faltas. Em seguida, Marcus Pereira falou sobre o período de divulgação dos classificados no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do segundo semestre e o período de matrícula nas Instituições de Ensino Superior (IES), o que levou a sua solicitação aos professores das turmas de 8º período para adiantarem o lançamento das notas dos alunos classificados no SiSU, como forma de garantir a sua vaga com a emissão de declaração de conclusão do Ensino Médio-Técnico. Disse também que o aluno precisa ter concluído o estágio obrigatório de 480 horas para receber a declaração. Em seguida, disse que os alunos podem interromper o estágio a qualquer momento, e que as empresas têm que respeitarem o estágio de 480 horas. No prosseguimento, Marcus Pereira disse que não há dificuldade na formação de turmas dos cursos do Campus Rio de Janeiro, mas que, em alguns outros campi, o corpo gestor precisa fazer divulgação dos cursos nas regiões onde estão inseridos. Sobre o adiantamento de notas para o 8º período, Rodrigo Wanick disse que os cursos técnicos do Campus Rio de Janeiro podem ter prejuízos com o não cumprimento da totalidade do estágio nas empresas pelos alunos e, com isso, as empresas podem rejeitar alunos estagiários do IFRJ por não cumprirem o estágio até o fim do contrato. Disse ainda que essa questão deve ser



discutida, e que já conversou com a sua equipe, e entregou uma carta da Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente, que segue anexa a esta ata. Marcus Pereira mencionou que os estudantes do 6º período maiores de idade já vêm criando a cultura de realizarem o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) para não dependerem do certificado do IFRJ para ingresso em cursos superiores. Joanna de Oliveira falou sobre as faltas dos alunos do 8º período que tiveram suas notas adiantadas, e que houve dias em que havia somente cinco (5) presentes. Marcus Pereira apresentou a proposta para a semana de planejamento e acolhimento dos estudantes ingressantes de 2019-2, e todas as coordenações tiveram acordo. No prosseguimento disse que o Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio está sob revisão, e que as coordenações e equipes deveriam se debruçar sobre isso, por conta de uma consulta pública a ser aberta provavelmente com prazo final o mês de agosto, para, a partir disso, haver a discussão no Grupo de Trabalho (GT) criado para esse fim pela Próreitoria de Ensino (ProEn) e posterior apreciação pelos conselhos competentes. Marcus Pereira sinalizou que, conforme já solicitado por algumas coordenações, apresentará na primeira reunião do segundo semestre o cronograma das reuniões do CPC. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quinze minutos. Esta ata foi aprovada por todos, conforme lista de presença em anexo com respectivas assinaturas.

55

45

50



	MEMBROS VOTANTES	NOME	ASSINATURA
1	Diretor(a) de Ensino	MARCUS VINICUS S PEDENTA	Mann Vacan Polin
2	Coord. Técnico-Pedagógica	Mara Cristina I. Cartis	mater.
	Coord. Curso Técnico em Alimentos	JOSÉ RICARDO HASSEL LOPES	Jor Dicardo Hazel Lon
	Coord. Curso Técnico em Biotecnologia	Somme Ris tontes as Chisusa	Samo Staller
5	Coord. Curso Técnico em Farmácia	Viran de almeida Elva	Thomas a lase ble
5	Coord. Curso Técnico em	VIVOUNG CO COMPARIS SILVES	
7	Manutenção e Suporte Informática Coord. Curso Técnico em Meio Ambiente	RODRYD Cunha Wavier_	Le jour . ~
8	Coord. Curso Técnico Integrado em Química	)	
9	Coord. Curso Técnico Conc./Subseq. em Química	iadvona Esuro	oungue Deine
0	Coord. Ciclo Básico	Kadir Corti/ Ch.	0/2
1	Coord. Ciências da Natureza e Matemática	Roberto S. da Cruz	AP .
2	Coord. Ciências Humanas	ana busting de M. P. Lacuens	atilhouseros
3	Coord. Linguagens e Códigos	Luciana Boursa dis	du les
4	Coord. Curso Bacharelado em Ciências Biológicas - Biotecnologia	Aduancis H. Salgueiro	Strignan Kalque
5	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Hudson 5 da Silva	Mondson
6	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	Maria Caullo de Jauxa
7	Coord. Pós-grad. Ensino de Ciências - Ênfase em Biologia e Química	III	
8	Coord. Pós-grad. em Gestão da Segur. de Alim. e Qual. Nutricional	Vilom legto Viscoles	lure
9	Coord. Pós-grad. Stricto Sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos	HEDNARDO E.O. CUSTA	Lewest
0	Coord. Pós-grad. Stricto Sensu em Bioquímica e Biologia Molecular	LUIZ DIONE B MELD	
	MEMBROS NÃO-VOTANTES	NOME	ASSINATURA
	Coord. Geral de Cursos	RODALO ALMEIDA	THE THE
	Coord. Geral de Educação	TELMA ALVES	Three flite
P	Diretor(a) de Extensão, ós-graduação, Pesquisa e Inovação	Quolaula Julm	Im
	VICE-GOOFD. LUINILA INT.	RAFAGLA THEREZA	AS .
	Profa Espanhol	Bai bara Caldas.	(180)
	malibe frestremental		PRQUAS .
X	make de 5. Q. Organi	a Rinatal Banelli	NOSP.
	WIM- ANALITICA QUANTIFATIVA		
1	FISICA	ANDRE TENORIO	4
	Internatica	Rofael de Freitas Lopes	PAP .
	Estalstia	Rigin X Juliude	NO.
1	DOLANO FISICA	MARE RYO LVIZ OF (ARVAND)	18.
	begordenge as Tempus Portugue	in During Vially	*



Rio de Janeiro, 18 de junho de 2019

Prezado Diretor,

Por conta de alguns desdobramentos que ocorreram recentemente, motivados pelo adiantamento de calendário de matrícula no SiSU 2019.2, a equipe do Curso Técnico em Meio Ambiente (MAM) se reuniu para avaliar esta situação, considerando que a mesma possa vir a se repetir futuramente.

Entendemos que a medida adotada foi exclusivamente visando que os alunos não fossem prejudicados em seu ingresso no ensino superior, a qual teve o apoio tanto da coordenação quanto dos professores que ministram as disciplinas do oitavo período.

No entanto, gostaríamos de expressar, em caráter preventivo, preocupação com potenciais impactos negativos neste curso técnico, caso o adiantamento do calendário de matrícula do SiSU se torne sistêmico. Tal situação pode prejudicar o bom andamento de disciplinas do oitavo período, as quais são fundamentais para a formação técnica dos alunos. Esta situação pode também vir a prejudicar a imagem do IFRJ com as empresas que oferecem estágio. Entendemos que o aluno tem o direito de sair ou mudar de estágio quando for necessário, porém esta situação poderá levar a uma intensificação no número de rescisões de estágio com as empresas contratantes.

A coordenação e a equipe do Curso Técnico em Meio Ambiente estão a total disposição para discutir maneiras de minimizar potenciais impactos que possam surgir decorrentes do adiantamento de calendário do Sistema de Seleção Unificada.

Cordialmente,

Rodrigo Cunha Wanick

Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente